

# **Universidade da Beira Interior**

**Contas Consolidadas**

Convento de Santo António

6201-001 Covilhã

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Covilhã, Abril de 2007

## I - NOTA INTRODUTÓRIA

Para cumprimento do determinado no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria 794/2000 de 20 de Setembro, apresenta-se pela primeira vez as Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Grupo Universidade da Beira Interior tem como objectivo, criar conhecimento, expandir o acesso ao saber, em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, assumir um projecto de formação global do indivíduo, ser actor na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na inovação e no conhecimento científico e tecnológico.

As acções desenvolvidas pela UBI ao longo de 2006 procuraram não só enquadrar-se nos objectivos definidos para as Grandes Opções do Plano para 2005-2009 nomeadamente, no que se refere à 1ª opção cujo objectivo é "assegurar uma trajectória de crescimento sustentado, assente no conhecimento, na inovação e na qualificação dos recursos humanos", especificamente nos subsectores da ciência e do ensino superior e da investigação científica, como também nos que ficaram estabelecidas no Plano de Desenvolvimento 2002/2006 e Plano de Actividades para o ano de 2006.

E ainda, por parte dos Serviços de Acção Social, proporcionar melhores condições de estudo, prestação de serviços de alimentação e alojamento, apoios nos serviços de Bolsas de Estudo, Saúde e Actividades Desportivas e Culturais.

### **Medidas estratégicas para o desenvolvimento do Grupo Universidade da Beira Interior a médio e longo prazo:**

As actividades que ao UBI prosseguiu a nível do ensino, investigação, prestação de serviços e apoio social procurou-se que fossem articuladas a nível local e regional, com os objectivos do Governo consagrados nas *Grandes Acções do Plano*, para 2005-2009 concretamente na 1ª Opção.

Para que estes objectivos fossem alcançados, procurou-se a nível do governo da Universidade imprimir uma cada vez maior eficácia, eficiência e economia na utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

Neste âmbito, continuou-se no ano de 2006 algumas acções já em curso e iniciaram-se outras que, pela sua natureza e alcance, são consideradas estratégicas para o desenvolvimento da UBI. Referimo-nos, em particular, à consolidação dos diferentes Pólos por onde se deve expandir a UBI e continuação do empreendimento de iniciativas visando a instalação da unidade orgânica de suporte às Licenciaturas em Ciências da Saúde, e ao incremento das actividades de pós-graduação.

## II - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

## 2. Actividades de Ensino

No ano de 2006 é de assinalar o seguinte no âmbito das actividades de ensino:

### 2.1. Ensino de graduação

Neste período funcionaram pela primeira vez:

- O 6º ano da Licenciatura em Medicina
- O 5º ano da Licenciatura em Psicologia
- O 5º ano da Lic<sup>a</sup> em Português – Espanhol (*Ensino*)
- O 5º ano da Lic<sup>a</sup> em Português – Inglês (*Ensino*)
- O 4º ano da Lic<sup>a</sup> em Cinema
- O 4º ano da Lic<sup>a</sup> em Arquitectura
- O 3º ano da Lic<sup>a</sup> de Design Industrial
- O 2º ano da Licenciatura em Ciências Biomédicas
- O 1º ano do ciclo de estudos integrado conducente ao grau de Mestre em Ciências Farmacêuticas

No âmbito do Processo de Bolonha a UBI passou a ministrar, após adequação, os 1º, 2º e 3º ciclos ou ciclo de estudos integrados dos cursos constantes no mapa I anexo.

No âmbito das actividades de graduação, frequentaram os cursos de Licenciatura da UBI, no ano lectivo de 2005/2006, 5 096 alunos, enquanto que, no ano lectivo de 2006/2007, estão inscritos 5 192 alunos, montante que representa um acréscimo de 1,9%.

A evolução do número de alunos inscritos em 2005/2006 e 2006/2007 encontra-se evidenciado nos Anexos II, III e IV a este Relatório.

O número de alunos que concluíram as suas Licenciaturas foi de 751. A discriminação do número de conclusões pelas diferentes Licenciaturas e por sexos encontra-se evidenciada nas últimas duas colunas do Anexo III.

Relativamente ao aproveitamento escolar é de assinalar o seguinte:

- A percentagem de aprovados em relação ao número de inscritos em todos os cursos em funcionamento foi, no ano lectivo de 2005/2006, de 64,5%.

- A percentagem de aprovados em relação ao número de alunos avaliados foi, no mesmo ano: 72,2% representando o número de alunos avaliados: 89,3% do número total de inscritos.

Uma discriminação mais pormenorizada relativamente ao aproveitamento verificado no ano lectivo de 2005/2006 por curso e área pedagógica, por departamento e Unidade Científico-Pedagógica encontra-se evidenciado nos Anexos V e VI .

A Universidade da Beira Interior prosseguiu com o processo de auto-avaliação dos seus cursos independentemente da avaliação institucional que venha a ser definida no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Na UBI continua em curso, aplicando as novas tecnologias de informação, um questionário on-line, para avaliação das actividades do ensino – aprendizagem – avaliação.

## *2.2. Intercâmbio de alunos e professores*

No âmbito de acordos bilaterais celebrados com diversas universidades através do Programa SÓCRATES/ERASMUS verificou-se que, no ano lectivo de 2005/2006 e no ano lectivo de 2006/2007 o nº de alunos abrangidos foi o seguinte:

|                  | 2004/2005  | 2005/2006  | 2006/2007  |
|------------------|------------|------------|------------|
| Alunos enviados  | 55         | 125        | 118        |
| Alunos recebidos | 66         | 97         | 123        |
| <b>Total</b>     | <b>121</b> | <b>222</b> | <b>241</b> |

Também no âmbito deste programa se verificou os seguintes fluxos de professores em missões de ensino de curta duração.

|  | 2004/2005 | 2005/2006 | 2006/2007 |
|--|-----------|-----------|-----------|
|--|-----------|-----------|-----------|

|                       |           |           |           |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|
| Professores enviados  | 14        | 16        | 7         |
| Professores recebidos | 15        | 17        | 5         |
| <b>Total</b>          | <b>19</b> | <b>33</b> | <b>12</b> |

Realizou-se em 2006 um Curso Intensivo de Língua Portuguesa para estudantes ERASMUS, frequentado por 43 alunos.

É de assinalar ainda que no âmbito da IAESTE - International Association for the Exchange of Students for Technical Experience, 5 alunos da UBI realizaram estágios no estrangeiro.

### *2.3. Ensino de pós-graduação*

Em 2006, encontravam-se inscritos no primeiro ano dos mestrados os alunos constantes do seguinte mapa:

| Mestrados  | 2005/2006  | 2006/2007 |
|--|------------|-----------|
| -Gestão das Unidades de Saúde                        | 9          | 25        |
| -Sistemas de Prod. E Cons. Energia                   | 2          |           |
| -Matemática  |            |           |
| -Sociologia  | 10         |           |
| -Desporto  | 2          |           |
| -Física e Química para o Ensino                      | 9          |           |
| -Educação  | 12         | 7         |
| -Ciências da Comunicação                             | 4          |           |
| -Sistemas Controlo e Manutenção Industrial           |            | 2         |
| -Engenharia Informática                              | 14         |           |
| Gestão   | 17         | 12        |
| -Língua e Cultura Portuguesa e Didáctica             | 10         |           |
| -Gestão da Produção Têxtil                           |            |           |
| -Filosofia   |            |           |
| -Engenharia e Gestão Industrial                      |            | 3         |
| -Ciência e Tecnologia do Papel e Produtos Florestais |            |           |
| -Estatística para as Ciências Sociais                |            |           |
| -Reabilitação e Ambiente da Construção               |            | 6         |
| -Empreendedorismo e Criação de Empresas              |            | 16        |
| -Imunologia Clínica                                  | 3          | 7         |
| -Ciências Económicas                                 | 14         |           |
| -Economia  | 4          |           |
| -Economia e Políticas Autárquicas                    |            |           |
| -Física Biomédica                                    | 6          |           |
| -Sistemas Aeroespaciais                              |            |           |
| -Gestão de produtos Farmacêuticos                    | 1          |           |
| -Eng <sup>a</sup> Civil - Estruturas                 | 2          |           |
| -Geotecnia Ambiental                                 | 18         |           |
| -Ensino de Matemática                                | 2          |           |
| -Sistema de Informação Geográfica                    |            | 3         |
|  |            | 16        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>141</b> | <b>97</b> |

Frequentaram ainda os seguintes mestrados (2º ciclo):

- Design de Moda ..... 9

|                           |           |
|---------------------------|-----------|
| - Engenharia Têxtil ..... | 8         |
| - Letras .....            | <u>3</u>  |
| <b>Total</b>              | <b>20</b> |

Frequentam ainda o curso de Pós-graduação de "Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho" 14 alunos e de Ciências Documentais 17 alunos.

No que se refere a mestrados concluíram em 2006 este grau 32 pessoas distribuídas pelas seguintes áreas:

|  |           |
|--|-----------|
| Matemática                             | 2         |
| Ensino de Física                       | 1         |
| Educação                               | 6         |
| Ciências do Desporto                   | 6         |
| Língua, Cultura Portuguesa e Didáctica | 3         |
| Gestão de Unidades de Saúde            | 1         |
| Ciências da Comunicação                | 2         |
| Filosofia                              | 1         |
| Economia Política e Autárquica         | 2         |
| Ciências Económicas                    | 1         |
| Gestão                                 | 3         |
| Engenharia Informática                 | 4         |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>32</b> |

Tendo ainda em vista a progressão na carreira docente, encontravam-se, em 2006-01-31, em actividades de formação/preparação (doutoramento) 132 alunos, sendo 58 da UBI e 74 externos.

Encontram-se ainda a preparar doutoramento fora da UBI 22 docentes, dos quais 17 em instituições universitárias portuguesas e 5 no estrangeiro.

Quanto aos doutoramentos, o número de alunos inscritos por ramo de doutoramento em 2006 o seguinte:

| Ramos de Doutoramento | 2005/2006 | 2006/2007 |
|-----------------------|-----------|-----------|
|-----------------------|-----------|-----------|

|                           |            |            |
|---------------------------|------------|------------|
| Física                    | 4          | 3          |
| Biomedicina               | 7          | 12         |
| Química                   | 10         | 7          |
| Bioquímica                | 3          | 3          |
| Filosofia                 | 1          | 2          |
| Letras                    | 5          | 10         |
| Engenharia Têxtil         | 3          | 1          |
| Engenharia do Papel       |            | 1          |
| Engenharia Electrotécnica | 4          | 5          |
| Engenharia Informática    | 9          | 14         |
| Engenharia Produção       | 3          | 4          |
| Engenharia Mecânica       | 6          | 4          |
| Engenharia Civil          | 8          | 8          |
| Engenharia Aeronáutica    | 5          | 3          |
| Sociologia                | 4          | 1          |
| Educação                  | 2          | 4          |
| Matemática                | 9          | 13         |
| Medicina                  | 2          | 2          |
| Gestão                    | 15         | 18         |
| Economia                  | 2          | 4          |
| Ciências da Comunicação   | 6          | 6          |
| Ciências do Desporto      | 4          | 4          |
| Psicologia                | 2          | 2          |
| Arquitectura              |            | 2          |
| <b>TOTAIS</b>             | <b>114</b> | <b>132</b> |

### 3. Instalações, Equipamentos e Projectos

Neste domínio, há a assinalar o seguinte no ano de 2006:



### **3.1. Instalações**

Concluiu-se a construção do Edifício da Faculdade de Ciências da Saúde. Foram concluídas as obras do CFIUTE – Centro de Formação e Interacção entre a Universidade e o Tecido Empresarial.

Iniciaram-se, obras parcelares de ampliação do CEDR para instalação dos Serviços Administrativos. Prosseguiram as obras do edifício do Departamento de Ciências do Desporto. Iniciou-se a adaptação da antiga fábrica Paulo de Oliveira para a Licenciatura em Arquitectura e Design de Moda.

### **3.2. Equipamentos**

Quer através do PIDDAC, quer através de Receitas de Capital do Orçamento Ordinário, quer ainda com Receitas Próprias, prosseguiu a UBI, no ano de 2006, não só ao apetrechamento das instalações da UBI do mobiliário adequado, como também, no que se refere aos Laboratórios, Centro de Informática e oficinas de apoio, à aquisição do equipamento adequado.

### **3.3. Projectos**

Concluiu-se o projecto de musealização do 2º Núcleo do Museu dos Lanifícios a instalar no Edifício da antiga Real Fábrica Veiga e pequenos projectos de adaptação de instalações da UBI, nomeadamente, no que refere à ampliação do CEDR.

### **3.4. SASUBI**

Conclusão da instalação do sistema de Auto – Controle Alimentar (HACCP) nas unidades alimentares dos SASUBI;  
Colocação nas Residências/Cantinas/Bares e Snacks, de torneiras temporizadoras, bem como contadores e controlo horário no fornecimento de água quente nas Residências Universitárias;

Pintura exterior e remodelação das casas de banho da Residência I;

Remodelação e adaptação a quarto (tipo apartamento) e salas de estudo do piso 2 da Residência III (junto ao terraço da Capela);

Estudo e adaptação a deficientes motores do acesso à Cantina de Stº. António;

Unidade Alimentar – Catering no Pólo IV. Desenvolvimento do processo e início da remodelação do edifício (caso seja financiado).

#### 4. Eleições para órgãos e cargos

No último trimestre de 2006 realizaram-se eleições para os seguintes cargos:

- Membros das Secções Pedagógicas e Conselho Pedagógico e respectivos Presidentes.
- Assembleias de representantes
- Conselhos Directivos das Unidades Científico-Pedagógicas
- Conselhos de Departamento
- Presidentes de Departamento
- Assembleia da Universidade
- Senado
- Presidente e Secretário do Conselho Científico

#### 5. Análise Económico Financeira

Em termos globais, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Universidade da Beira Interior demonstram a razoável solidez económica do grupo. Deste modo realçamos os seguintes aspectos:

##### Balanço

O Activo Líquido de 102.711 milhares de euros teve um crescimento de 11,32% relativamente ao ano anterior, motivado pelo investimento no edifício da Faculdade de Ciências da Saúde, reconhecimento em dividas de terceiros do valor a receber do POCl (relativamente a esse investimento) e pelo registo contabilístico de alguns edifícios da Universidade que apenas foi possível efectuar em 2006.

| Activo                     | Ano de 2005 | Ano de 2006 | Var - valor | Valor - % |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|-----------|
| Imobilizações incorpóreas: | 8.313       | 159         | -8.154      | -98,09%   |
| Imobilizações corpóreas:   | 88.258.622  | 95.554.336  | 7.295.714   | 8,27%     |
| Investimentos Financeiros  | 72.000      | 166.938     | 94.938      | 131,86%   |

|  |                   |                    |                   |               |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| Existências                                  | 98.744            | 109.462            | 10.718            | 10,85%        |
| Dividas de terceiros                         | 525.585           | 3.584.880          | 3.059.295         | 582,07%       |
| Titulos Negociáveis                          | 403.563           | 316.669            | -86.894           | -21,53%       |
| Contas no Tesouro, depositos à ordem e caixa | 2.896.533         | 2.685.155          | -211.378          | -7,30%        |
| Acréscimos e diferimentos                    | 0                 | 292.975            | 292.975           | 100,00%       |
| <b>Total do Activo</b>                       | <b>92.263.360</b> | <b>102.710.574</b> | <b>10.447.214</b> | <b>11,32%</b> |

### Fundos Próprios e Passivo

Os Fundos Próprios de 78.758 milhares de euros diminuíram cerca de 14,60% relativamente a 2005, consequência de correcções contabilísticas aos movimentos realizados em 2005, relacionados com o princípio da especialização do exercício e de ajustamentos ao activo imobilizado das entidades do grupo. Importa também referir a influência do resultado líquido negativo de 1.582 milhares de euros, em comparação com os resultados positivos de 6.412 milhares de euros em 2005.

O Passivo de 23.951 milhares de euros, sofreu um enorme incremento na rubrica de proveitos diferidos devido às reclassificações económicas acima mencionadas e as verbas de apoio ao investimento recebidas durante o exercício de 2006. O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes dos Fundos Próprios e Passivo, para o ano de 2006, e suas variações face ao ano de 2005:

| Fundos próprios e passivo      | Ano de 2005       | Ano de 2006       | Var - valor        | Valor - %         |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Património                     | 82.645.970        | 78.423.646        | -4.222.324         | -5,11%            |
| Doações                        | 74.820            | 94.448            | 19.628             | 26,23%            |
| Resultados transitados         | 3.086.837         | 1.823.053         | -1.263.784         | -40,94%           |
| Resultado liquido do exercício | 6.411.796         | -1.582.410        | -7.994.206         | -124,68%          |
| <b>Total Fundos Próprios</b>   | <b>92.219.423</b> | <b>78.758.737</b> | <b>-13.460.686</b> | <b>-14,60%</b>    |
| Dividas a terceiros            | 22.635            | 21.833            | -802               | -3,54%            |
| Acréscimos e diferimentos:     | 21.302            | 23.930.004        | 23.908.702         | 112.236,89%       |
| <b>Total do Passivo</b>        | <b>43.937</b>     | <b>23.951.837</b> | <b>23.907.900</b>  | <b>54.414,05%</b> |

### Rácios de estrutura 2006/2005

| Rácios               | Formula                          | Ano de 2005 | Ano de 2006 |
|----------------------|----------------------------------|-------------|-------------|
| Autonomia Financeira | (Fundos Próprios / Activo Total) | 99,95%      | 76,68%      |

|                     |   |            |             |
|---------------------|---|------------|-------------|
| Endividamento       | (Dívidas a terceiros / Fundos Próprios + Passivo) | 0,02%      | 0,02%       |
| Liquidez Geral      | (Circulante / Passivo curto prazo)                | 17.337,86% | 30.669,93%  |
| Circulante          | ----  | 3.924.425  | 6.989.141   |
| Activo Total        | ----  | 92.263.360 | 102.710.574 |
| Fundos Próprios     | ----  | 92.219.423 | 78.758.737  |
| Dívidas a terceiros | ----  | 22.635     | 21.833      |
| Passivo             | ----  | 43.937     | 23.951.837  |

### Demonstração de Resultados

Da análise dos aspectos mais relevantes da Demonstração de Resultados, verifica-se que os proveitos diminuíram em 9.508 milhares de euros (uma diminuição de 21% relativamente a 2005), resultado da forte redução das transferências e subsídios obtidas (menos 10.175 milhares de euros – diminuição de 27%). Esta situação é explicado pela adequada contabilização dos subsídios obtidos em 2006, enquanto que em 2005 a entidade não cumpria com o princípio da especialização. Em paralelo, os custos sofreram também uma diminuição de 1.514 milhares de euros (diminuíram 3,94% em relação ao ano anterior), conduzindo a um resultado operacional negativo de 1.807 milhares de euros, demonstrativo da incapacidade de financiar os custos da actividade normal com os proveitos daí decorrentes. Dentro dos proveitos operacionais, especial relevo para o aumento das vendas, prestações de serviços, impostos e taxas (explicado essencialmente pelo aumento das propinas de formação inicial). Relativamente aos custos operacionais, importa realçar o crescimento das Despesas com Pessoal (mais 1.649 milhares de euros - acréscimo de 7,35%), a diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos (menos 318 milhares de euros - decréscimo de 7,09%) e a forte redução das amortizações do exercício (menos 3.369 milhares de euros).

O resultado líquido consolidado registou um decréscimo na ordem dos 124,68%, o que não é um bom indicador sobre o equilíbrio económico e financeiro da Universidade.

### Custos e Perdas

Como se verifica pela análise do quadro abaixo as Reintegrações do Exercício são as grandes responsáveis pela redução dos custos do Grupo em 2006.

Da análise à estrutura de custos, ressalta que os custos com maior peso para o Grupo são os custos com pessoal, com fornecimentos e serviços externos e com amortizações do exercício, representando, globalmente, 87,93% da totalidade dos custos.

Para avaliar a evolução e o peso relativo das despesas apresenta-se o seguinte mapa:

| Custos e perdas  | 2.005             | 2.006             | Var - valor       | Valor - %     | Peso custos 2006 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas     | 705.832           | 764.622           | 58.790            | 8,33%         | 2,07%            |
| Fornecimentos e serviços externos                        | 4.485.609         | 4.167.609         | -318.000          | -7,09%        | 11,28%           |
| Custos com o pessoal:                                    | 22.448.766        | 24.097.891        | 1.649.125         | 7,35%         | 65,22%           |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais | 2.900.782         | 3.258.458         | 357.676           | 12,33%        | 8,82%            |
| Ajustamento do exercício                                 | 7.593.811         | 4.224.106         | -3.369.705        | -44,37%       | 11,43%           |
| Provisões do exercício                                   | 0                 | 62.093            | 62.093            | 100,00%       | 0,17%            |
| Outros custos e perdas operacionais                      | 274.292           | 78.243            | -196.049          | -71,47%       | 0,21%            |
| Custos e perdas financeiras                              | 15.510            | 7.396             | -8.114            | -52,31%       | 0,02%            |
| Custos e perdas extraordinárias                          | 35.564            | 285.799           | 250.235           | 703,62%       | 0,77%            |
| <b>Total</b>   | <b>38.460.166</b> | <b>36.946.217</b> | <b>-1.513.949</b> | <b>-3,94%</b> | <b>100,00%</b>   |

### Proveitos e Ganhos

Da análise aos Proveitos e Ganhos, constatamos que o volume global das receitas diminuiu 21,19% - menos 9.508 milhares de euros - , para o que contribuiu a modificação das políticas contabilísticas adoptadas pela entidade em 2006, as quais tiveram um importante reflexo no registo das transferências correntes recebidas em 2006.

Para avaliar a evolução e o peso relativo das Receitas apresenta-se o seguinte mapa:

| Proveitos e ganhos               | 2.005     | 2.006     | Var - valor | Valor - % | Peso Proveitos 2006 |
|----------------------------------|-----------|-----------|-------------|-----------|---------------------|
| Vendas e prestações de serviços: | 2.028.978 | 2.257.344 | 228.366     | 11,26%    | 6,38%               |

|  |                   |                   |                   |                |                |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|----------------|
| Impostos e taxas                             | 4.369.928         | 4.477.897         | 107.969           | 2,47%          | 12,66%         |
| Proveitos suplementares                      | 373.395           | 391.092           | 17.697            | 4,74%          | 1,11%          |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 37.893.886        | 27.718.883        | -10.175.003       | -26,85%        | 78,38%         |
| Outros proveitos e ganhos operacionais       | 0                 | 226               | 176.397           | 100%           | 0,00%          |
| Proveitos e ganhos financeiros               | 75.037            | 133.916           | 58.879            | 78,47%         | 0,38%          |
| Proveitos e ganhos extraordinários           | 130.738           | 384.449           | 253.711           | 194,06%        | 1,09%          |
| <b>Total</b>                                 | <b>44.871.962</b> | <b>35.363.807</b> | <b>-9.508.155</b> | <b>-21,19%</b> | <b>100,00%</b> |

## 6. Factos ocorridos após a data do Balanço

Não houve qualquer acontecimento ou facto relevante no Grupo que afectem substancialmente as demonstrações financeiras consolidadas reportadas à data de 31 de Dezembro de 2006.

## 7. Conclusões prospectivas

Em face do que atrás se disse, dever-se-á procurar uma melhoria do sucesso escolar através da introdução das alterações julgadas convenientes, decorrentes dos estudos de auto-avaliação de cada curso, os quais devem ter em atenção os resultados dos questionários do ensino ministrado.

Dever-se-á igualmente procurar incentivar uma dinâmica de investigação e de prestação de serviços à comunidade.

Covilhã, Abril de 2007

O Conselho Administrativo